

Centro Hospitalar do Oeste: novas formas de intervenção e de luta caso se mantenha a ausência de soluções

25 Maio, 2018



Perante os problemas que se arrastam e agravam, solicitámos reunião urgente à administração. No decurso da concentração junto à entrada do Hospital das Caldas da Rainha a 18 de maio, fomos finalmente recebidos.

Foi entregue, em mão, à Enfermeira Diretora exposição com a exigência da regularização urgente de situações contratuais e remuneratórias e no Secretariado da Administração dirigido à Presidente do Conselho de Administração, dada a sua ausência. Vamos enviar também um documento semelhante ao Ministro da Saúde, Ministro das Finanças e Primeiro-Ministro.

Regularização dos vínculos precários

O processo de regularização dos enfermeiros subcontratados foi finalmente aberto a 18 de maio: procedimento concursal para 36 postos de trabalho ao abrigo do PREVPAP – Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública.

O Conselho de Administração (CA) informou que tinha recebido indicação da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS), que nesta fase seriam admitidos 21 enfermeiros e só posteriormente seriam colocados os

restantes 15.

Face à incompreensão que manifestámos pela não regularização da totalidade dos vínculos, o CA referiu que essas eram instruções da ACSS mas que estava a equacionar um processo transitório que permitisse garantir a continuidade dos enfermeiros, sem perdas remuneratórias.

Sobre os restantes enfermeiros admitidos ao abrigo do Plano de Contingência e que não estavam abrangidos pelo PREVPAP, o CA esclareceu que pretendia mantê-los mas que não tinha outra opção senão através da prestação de serviços.

Procedimento concursal para 95 postos de trabalho

O CA afirmou que continuava sem autorização da tutela. Realçou a urgência da contratação e que decorrente da falta de enfermeiros estaria a equacionar o encerramento de camas.

Inqualificável. Esta situação arrasta-se desde março de 2017 – data em que o CA diz ter solicitado a autorização – gerando a subcontratação e obrigando os enfermeiros a reforçar os serviços com trabalho extraordinário programado, com o conseqüente aumento da dívida de milhares de dias de feriados e folgas.

Descongelamento de progressões

O CA esclareceu que continuava a aguardar decisão da tutela para iniciar o processo de descongelamento e o correspondente pagamento das alterações remuneratórias.

Pagamento do suplemento remuneratório aos enfermeiros especialistas

O CA está a proceder a uma atualização da listagem dos enfermeiros especialistas por considerar estar desajustada.

Caso as situações problemáticas persistam, na concentração de 18 de maio, ficou aprovada a marcação de um plenário para decidir novas formas de intervenção e de luta.